

Agressões contra mulheres entram na mira de operação conjunta das forças de segurança em Novo Progresso (PA)

Category: GERAL,NOVO PROGRESSO,PARÁ
escrito por Chellsen Carneiro | 19 de junho de 2026



A Polícia Civil de Novo Progresso, com apoio da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e da rede municipal de assistência social, está intensificando as ações de fiscalização e acompanhamento de medidas protetivas concedidas a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A operação ocorre tanto na área urbana quanto na zona rural do município e tem como principal objetivo garantir a segurança das vítimas e o cumprimento das determinações judiciais impostas aos agressores.

A iniciativa ganha ainda mais relevância diante de uma realidade que vem preocupando as autoridades locais. Casos de violência doméstica têm sido registrados com frequência em Novo Progresso, refletindo um cenário observado em diversas regiões do Pará e em todo o Brasil. A violência contra a mulher continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelos órgãos de segurança pública e pela rede de proteção social.

Segundo o delegado Dr. Rodolfo, responsável pela coordenação da operação, as equipes realizam visitas, monitoramento e acompanhamento das vítimas para verificar se as medidas protetivas estão sendo respeitadas. O trabalho também busca identificar situações de risco e agir de forma rápida sempre que houver qualquer sinal de descumprimento das determinações judiciais.

“O cumprimento das medidas protetivas é fundamental para garantir a segurança das vítimas. Quando o agressor desrespeita uma decisão judicial, ele está cometendo um crime e pode ser preso em flagrante”, destacou o delegado.

A Polícia Civil alerta que muitas mulheres ainda convivem com ameaças, agressões físicas, psicológicas, patrimoniais e morais dentro do ambiente familiar. Em muitos casos, o medo e a dependência emocional dificultam a denúncia, prolongando o ciclo de violência.

Crianças também são vítimas

Durante a operação, as autoridades também reforçam a importância da proteção de crianças e adolescentes que convivem em ambientes marcados pela violência doméstica. Embora nem sempre sejam os alvos diretos das agressões, os filhos que presenciam cenas de violência também sofrem consequências emocionais e psicológicas profundas.

Conforme explicou Dr. Rodolfo, a Lei Maria da Penha garante proteção não apenas à mulher, mas também aos filhos envolvidos nesse contexto. Dependendo da gravidade do caso, a Justiça pode determinar restrições ao convívio do agressor com as crianças, suspensão da guarda, pagamento de alimentos provisórios e até mesmo a obrigação de custear despesas relacionadas à moradia da família.

Rede de proteção fortalecida

A atuação conjunta entre as forças de segurança e os órgãos de assistência social tem sido fundamental para ampliar a proteção às vítimas. Além da fiscalização das medidas protetivas, as equipes oferecem orientações sobre direitos, realizam encaminhamentos para atendimento psicológico e social e reforçam os canais de denúncia disponíveis à população.

De acordo com a Polícia Civil, os resultados obtidos pela operação têm sido positivos e demonstram a importância da presença constante do Estado junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

Violência doméstica é problema nacional

As autoridades destacam que a violência doméstica não é um problema isolado de Novo Progresso. O crime afeta milhares de mulheres em todo o país e exige atuação permanente das forças de segurança, do Poder Judiciário e da sociedade.

A Polícia Civil reforça que denúncias podem ser realizadas de forma sigilosa através da Delegacia de Polícia Civil, da Polícia Militar ou pelo Disque 180. A colaboração da população é considerada fundamental para interromper ciclos de violência e evitar que casos de agressão evoluam para crimes mais graves.

A operação reafirma o compromisso das autoridades de Novo Progresso no combate à violência contra a mulher, fortalecendo a rede de proteção e buscando garantir mais segurança, dignidade e justiça para as vítimas e seus familiares.

Canais de denúncia e apoio às vítimas

As autoridades reforçam que mulheres vítimas de violência doméstica não precisam enfrentar essa situação sozinhas. A denúncia é uma das principais ferramentas para interromper o ciclo de agressões e garantir a proteção da vítima e de seus familiares.

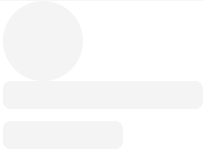
Em casos de emergência ou risco iminente, a população deve acionar imediatamente a **Polícia Militar pelo telefone 190**. As denúncias também podem ser registradas diretamente na **Delegacia de Polícia Civil de Novo Progresso**, onde as vítimas recebem orientação para solicitar medidas protetivas e demais garantias previstas em lei.

Outro importante canal de atendimento é o **Disque 180 – Central de Atendimento à Mulher**, serviço gratuito do Governo Federal que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. O canal recebe denúncias, orienta as vítimas sobre seus direitos e encaminha os casos aos órgãos competentes.

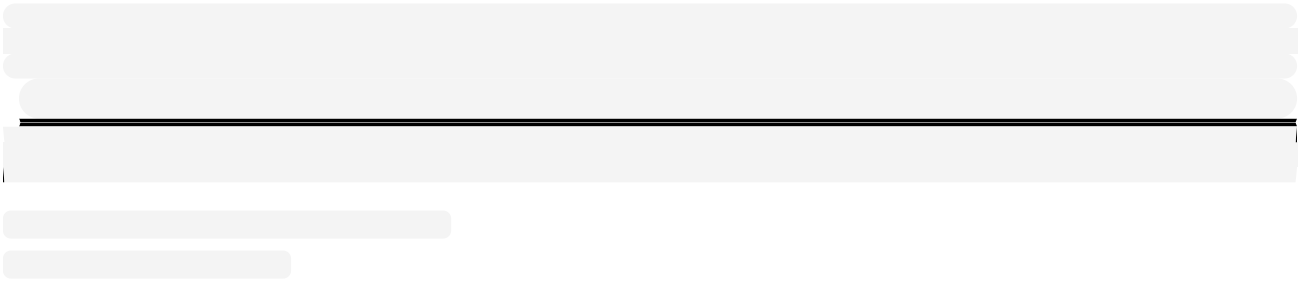
Além disso, familiares, vizinhos e amigos que tenham conhecimento de situações de violência também podem denunciar. As informações podem ser repassadas de forma sigilosa, contribuindo para salvar vidas e evitar que novas agressões aconteçam.

As autoridades destacam que o silêncio protege o agressor, enquanto a denúncia fortalece a rede de proteção e ajuda a garantir segurança para mulheres, crianças e adolescentes vítimas da violência doméstica.

☐ Violência doméstica é crime. Denuncie! Ligue 190 em caso de emergência ou 180 para orientação e denúncias. O silêncio pode custar uma vida. ☐



[View this post on Instagram](#)



Fonte: Redação Jornal Folha do Progresso / Ascom PCPA e
Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/06/2026/13:21:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*